Por Rafael Machado

Diretora de Fiscalização da ANS avalia que modelo deve reduzir gap entre reclamações e análise, que tinha em média um ano e meio

A partir de 1º de maio, o novo modelo de fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) entra em vigor. Com o objetivo de estimular com que as operadoras se autorregulem, a partir de medidas tomadas pela agência de forma escalonada, com base em fiscalizações e monitoramento, o novo modelo é um dos grandes marcos da atual diretoria. Em entrevista ao Futuro da Saúde, Eliane Medeiros, diretora de Fiscalização da ANS, falou sobre as expectativas com o modelo, o uso de inteligência artificial para dar suporte à agência, a necessidade de orçamento e pessoal para fiscalizar cartões de desconto, entre outros temas.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Futuro da Saúde, em 29.04.2026